

Disfarçados de ofertas de investimentos, golpes prometem retornos altos e atraem vítimas na internet

Quer lucrar muito e em pouco tempo? O que você acha de aproveitar a oportunidade de fazer um investimento com retorno garantido? Que tal colocar suas economias em um negócio imperdível? Esses e outros convites podem ser grandes armadilhas, então, **#seliganacilada**.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) lança hoje a campanha #seliganacilada para alertar o público sobre golpes que parecem (mas não são) atraentes ofertas de investimento. Com humor, os vídeos, que serão compartilhados nas redes sociais, alertam sobre os cuidados que devem ser adotados pelos investidores brasileiros, além de mostrar as falhas nos discursos de alguns influenciadores e “gurus de investimento”. Os vídeos foram produzidos com apoio da B3, a bolsa do Brasil.

O Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores, José Alexandre Vasco, enfatiza que a campanha #seliganacilada está focada em temas que geram muitas dúvidas de investidores: day trade, fraudes e mercado marginal.

“A ideia é levar o alerta para os mesmos canais usados por eventuais golpistas: as mídias sociais. O primeiro vídeo a ser lançado chama a atenção para as ofertas que ostentam bens de luxo, em um discurso de ganhos altos, com pouco esforço e sem riscos, como se fossem ofertas de investimento no mercado de capitais. Com isso, queremos mostrar um exemplo prático das mensagens que devem ser vistas com desconfiança pelo público, além de oferecer informações educacionais” - Felipe Paiva, diretor de Relacionamento com Clientes e Pessoas Físicas da B3, destaca a importância dos conteúdos educacionais e ações recorrentes nas redes sociais para que os investidores possam entender exatamente os riscos e cuidados necessários na gestão de seu patrimônio.

“Uma preocupação constante da B3 é oferecer insumos para auxiliar os investidores na tomada de decisão. O acesso de cada vez mais pessoas ao mercado financeiro e de capitais requer conhecimento das características de cada produto e os riscos envolvidos. Considerando que temos esse papel de promover educação financeira, e que trabalhamos ao lado do mercado para que ele cresça de forma sustentável, unimos nossos esforços com a CVM, corretoras e bancos para dar visibilidade a um tema tão importante como esse”, completa Paiva.

Golpes financeiros

[Pesquisa divulgada pela CVM](#), recentemente, apontou que homens com idade entre 30 e 39 anos (36,5%) renda familiar mensal entre 2 e 5 salários-mínimos (23%) e com pós-graduação (38%), são 91% das vítimas de golpes financeiros.

As criptomoedas aparecem como o produto de investimento mais citado pelas vítimas de golpes financeiros, sendo mencionadas por 43,3% dos respondentes. Em seguida, aparecem os demais mercados, como Forex (29,8%), opções binárias (16,9%) e ações (15,2%).

O meio de divulgação para fraude mais citado foi o aplicativo Whatsapp (27,5%), seguido pela divulgação boca-a-boca pessoalmente (19,7%).

Mercado marginal

Em 2021, até o momento, foram instaurados 163 processos relativos ao chamado mercado marginal, que engloba, por exemplo, reclamações a respeito de ofertas e atuações irregulares – em sua maioria, sem registros na CVM. Em 2019 e 2020, foram 372 e 324 processos abertos na Autarquia neste sentido.

'Big Bang' da Educação Financeira

O [lançamento do perfil no TikTok](#) e o [convênio entre a CVM e o MEC](#) para capacitar meio milhão de professores em Educação Financeira são algumas das recentes iniciativas da CVM para disseminar conhecimentos para diversos públicos e de diferentes maneiras.

A ideia é que planejamento financeiro e orientações sobre investimento sejam, cada vez mais, pauta de discussão nos diversos ambientes: escola, rede social, casa e trabalho.

WIW 2021

A campanha **#seliganacilada** é mais uma das ações da Semana Mundial do Investidor (WIW 2021). Nesta edição, a prevenção contra golpes financeiros é um dos temas principais em pauta. A iniciativa é promovida pelo Comitê de Investidores de Varejo da IOSCO (Comitê 8), sendo conduzida por um grupo de trabalho liderado pela CVM.

Confira abaixo alguns dados sobre a edição realizada em 2020 no Brasil.



Fonte: CVM, em 06.10.2021